



RELATÓRIO DE FORMAÇÃO DO PELC

Itens a serem registrados e avaliados:

I – IDENTIFICAÇÃO

Nome do Formador: Rodrigo Terra.

UF: SP.

Nome da Entidade: Prefeitura Municipal de Cubatão/SP.

Nº. do Convênio: 751856/2010.

Projeto: PELC/Todas as idades.

Módulo: AVI

Data da formação: 08 e 09 de novembro de 2012.

Local: Cubatão/SP.

Total de participantes: 21.

Número de agentes sociais: 12.

Número de pessoas da entidade convenente: 00

Representantes da entidade de controle social: 00.

Outros: 03 usuários do grupo de dança de salão para idosos e 02 representantes de um dos locais de funcionamento do convênio.

II - ASPECTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS

Todo o processo de formação foi baseado na programação enviada e aprovada pela Equipe Gestora da UFMG. Porém, em função de atraso na chegada (penso que por questão de economia, a passagem foi comprada para um aeroporto mais distante, cerca de 200 km, e com o grande trânsito nas estradas que ligam o aeroporto até a cidade de Cubatão) foi necessário a realização de um ajuste nos itens da programação. Contudo, todos os itens da nova programação foram desenvolvidos no decorrer da formação. A proposta de programação foi apresentada, discutida e aprovada pelos participantes logo no primeiro momento da formação. O encontro contou com a presença de 21 pessoas pelo período trabalhado. Nem todos os participantes estiveram presentes em todos os momentos da formação. Na verdade, em nenhum momento da formação mais de 50% dos agentes estiveram presentes, o que, também pode demonstrar um certo descomprometimento do grupo de agentes com a proposta de trabalho do Programa. Na abertura não houve a presença de autoridades locais, assim como percebido no módulo

introdutório, não observamos um grande envolvimento das autoridades da Prefeitura local. Sem contar com a presença de nenhum membro do ME, a apresentação e discussão sobre a estrutura do ME, como também, o aprofundamento nos princípios e as diretrizes do Programa foi feita pelo próprio formador durante todo o processo de formação. O grupo participante foi formado por pessoas de faixa etária e perfil profissional bastante heterogêneo (o grupo de agentes e coordenadores foi formado por jovens acadêmicos ou profissionais formados em Educação Física, adultos e idosos com liderança nos locais de implantação dos núcleos). Possivelmente, em função da maioria dos envolvidos no Programa ter formação acadêmica na área da Educação Física, percebemos que a grande maioria das atividades sistemáticas e assistemáticas desenvolvidas pelo convênio em questão atendam prioritariamente os interesses culturais do lazer ligados ao campo físico-esportivo. Acreditamos que este fato vem ocorrendo em virtude dos envolvidos no processo não terem grande experiência com o Programa e também pela grande mudança no quadro de agentes entre os módulos introdutório e de avaliação. Foi percebido também, que um dos pontos de maior preocupação no desenvolvimento do Programa, do convênio analisado, é o fato de apenas um grupo limitado de agentes se mostrarem totalmente envolvidos com o PELC desde de o início do processo de implantação do Programa na cidade. Foi necessário durante todas as fases da formação a retomada dos temas já abordados no módulo introdutório em virtude de muitos dos agentes não estarem vinculados ao Programa desde o início das atividades e, por consequência, não terem participado do do módulo inicial. Como um dos pontos positivos da formação apontamos a presença de três usuários do Programa por praticamente todo o período do encontro. Tal fato, teve grande influência nos debates avaliativos, pois a posição dos usuários mostrou alguns aspectos que reforçavam ou mesmo completavam a visão dos coordenadores e agentes. Como já indicado em outros relatórios, ratificamos a importância da presença de usuários no Módulo de Avaliação e que esse fato seja sempre incentivada pelos formadores. No aspecto didático-metodológico, procuramos desenvolver os temas sempre levando em consideração a realidade e as experiências dos participantes. Trabalhamos com visita técnica guiada onde pudemos acompanhar as atividades que estão sendo desenvolvidas em dois dos núcleos do convênio (visitamos uma oficina de capoeira para pessoas com deficiência mental e outra de dança para idosos). Todos os dois espaços visitados (Centro de Inclusão de Deficientes e um Centro de Convivência do Idoso; espaços da Prefeitura local) têm ótima estrutura e as atividades contaram com um grande número de participantes. Apesar do convênio contar com três núcleos, percebemos como um dos pontos de maior fragilidade uma grande centralização das atividades em apenas um dos núcleos (Parque Anilinas). O Parque Anilinas possui grande infraestrutura de lazer e, como foi inaugurado praticamente junto com a implantação do PELC na cidade, o poder público local aproveitou o Programa para animar o espaço em clara substituição da política pública do município para o espaço. Trabalhamos também com discussão em grupo e apresentação de pequenos filmes para reflexão e debate sobre a temática da avaliação. A estrutura disponível para a formação foi de qualidade razoável, porém sem afetar os objetivos propostos na programação. Toda a parte de multimídia (computador, data show, som etc.) foi de boa qualidade. Em todos os dias de formação foi oferecido alimentação (lanches e almoço) para todos os participantes e formador. Nas visitas guiadas, a Prefeitura cedeu um ônibus para fazermos a visita ao Centro para pessoas portadoras de deficiência (oficina de capoeira) e, como a visita ao Centro do Idoso foi feita no período noturno, cada participante da formação teve seu deslocamento por conta própria. Verificamos, que ao final da formação o grupo de agentes está dividido em integrantes completamente envolvidos

com o Programa e outros que ainda não se engajaram no desenvolvimento das ações. A bibliografia utilizada foi a que vem sendo discutida pelo grupo de formadores e membros do ME ao longo dos últimos anos (segue anexo). Procuramos, mesmo com as dificuldades em função de muitos dos participantes serem novos no Programa, estabelecer uma relação de confiança entre formador e os participantes. Um ponto que merece destaque como exemplo de relativa falta de compromisso de parte dos membros da equipe de agentes foi a o número de ausências em parte da formação. Assim como no convênio de Campo Grande (última formação que realizei), um dos pontos que mais mereceu destaque negativo foi o envio da maior parte dos uniformes, por parte do ME, tamanho infantil o que impossibilitou o uso dos mesmos. A entidade comunicou o ME do ocorrido e ainda não teve uma solução para o problema.

III – OUTROS ASPECTOS

Mais uma vez, assim como verificado no Módulo Introdutório, as autoridades locais mostraram um certo afastamento do desenvolvimento do Programa na cidade. Talvez esse fato, explique o relativo desinteresse de parte dos agentes com o Programa. Esta impressão, em relação aos participantes da formação, foi verificada, pelo formador, por todo o período da formação. No último dia da formação, foram construídos, pelos agentes e coordenadores, um quadro com todos os pontos positivos e negativos verificados em cada um dos locais de funcionamento do Programa. Assim como os possíveis encaminhamentos para solucionar os pontos negativos e reforçar os positivos. Um dos principais pontos que o grupo procurou ajustar foi a diversificação de atividades nos conteúdos culturais do lazer. Mais um ponto que merece destaque e que foi muito cobrado no Módulo Introdutório é a realização de reuniões semanais para planejamento, avaliação e estudo. Percebemos que tais reuniões vem acontecendo de maneira pouco organizada no convênio. Um dos pontos mais positivos da formação, foi a presença de três representantes dos usuários por praticamente todo o período da formação. Como último ponto negativo verificado na formação foi a falta de representantes da entidade de controle social do convênio.

IV – SÍNTESE DOS DADOS CONTIDOS NOS QUESTIONÁRIOS PREENCHIDOS

Foram respondidos e analisados um total de 13 questionários.

a) Avaliação quantitativa

Para a questão: “Os objetivos especificados na Programação apresentada pelo formador foram alcançados?”

Todos os 13 responderam SIM.

COMENTÁRIOS:

“Nos fez perceber o quanto podemos melhorar”

“Nos ajudou a analisar os pontos positivos e negativos do trabalho”

“Esclareceu as dúvidas e ajudou a melhorar o trabalho”

Para a questão: “Os conteúdos desenvolvidos no Módulo podem ajudar a desenvolver o trabalho realizado nos Núcleos do PELC?”

Todos os 13 responderam SIM.

COMENTÁRIOS:

“O Módulo se viu para realizar mudanças”

“Ajudou a entender melhor o Programa”

Para a questão: “A metodologia* adotada no Módulo foi adequada para a aprendizagem dos conteúdos?”

Todos os 13 responderam SIM.

COMENTÁRIOS:

“Nos proporcionou entender a realidade do PELC”

“Metodologia adequada”

“Dentro do tempo as atividades foram bem distribuídas e proveitosas”

Para a questão: “O formador demonstrou conhecimentos sobre o PELC, domínio das temáticas trabalhadas e clareza nas explicações?”

Todos os 13 responderam SIM.

COMENTÁRIOS:

“Tudo o que foi dito se encaixa perfeitamente no Programa”

“Deu para identificar que o formador conhecia muito bem o assunto”

“Foi bem proveitoso”

Para a questão: “No decorrer do módulo o formador procurou avaliar o processo e fazer adequações de modo a atender as necessidades da formação?”

Todos os 13 responderam SIM.

COMENTÁRIOS:

“Foi bem claro quanto ao nosso projeto dentro do padrão da cidade”

“Deu força para o sucesso do Programa”

“Nos ajudou a descobrir aonde está o erro”

b) Avaliação qualitativa

Avaliação da atuação do formador no Módulo

“Excelente e bem coerente na forma de se expressar”

“Ótima, muito satisfatória”

“O formador tem muito conhecimento sobre o Programa”

Aspectos mais relevantes da formação

“O pouco comprometimento das autoridades do município”

“A avaliação de todo o nosso trabalho neste período”

“Detectar os pontos negativos e positivos e perceber que podemos melhorar”

“Deixou claro a necessidade de melhorarmos as reuniões semanais”

Dificuldades ou problemas que tenham prejudicado a formação

“A falta de alguns agentes”

“O local sem refrigeração”

“A falta de comprometimento de alguns”

Sobre as sugestões para os próximos passos

“Ampliar os tipos de atividades oferecidas”

“Não se limitar ao atendimento ao centro da cidade”

“Mais participação dos agentes em geral”

V – ANEXOS

PROGRAMAÇÃO:

Quinta-feira, dia 08 de Novembro de 2012

11h00 - 12h30 – Apresentação e aprovação da proposta de programação e rodada de apresentação com apresentação e discussão do desenvolvimento do PELC no convênio.

Formador: Rodrigo Terra

Tema: As especificidades do PELC em relação às práticas de lazer e cultura e suas diferentes formas de organização

Metodologia: Expositiva e Debate

12h30 - 14h00 – Almoço

14h00 - 16h00 – Identificação e Apresentação da Realidade dos Núcleos e Apresentação do Tema Avaliação – Zoom e Molduras.

Formador: Rodrigo Terra

Metodologia: Saída a campo para reconhecimento dos núcleos e verificar as atividades de esporte e lazer, bem como das características da comunidade local.

16h00 - 18h00 – Oficina de Socialização com os Agentes Sociais

Formador: Rodrigo Terra

Metodologia: Apresentação – coordenador geral, coordenadores de núcleos e agentes sociais (cada participante apresenta a realidade em que vive e suas experiências que podem contribuir para a continuidade do Programa).

18h00 - 19h00 – Visita Técnica

Formador: Rodrigo Terra

Visita técnica ao Grupo de Dança para Idosos.

Sexta-feira, dia 09 de Novembro de 2012

8h00 - 8h30 – Café Cultural

8h30 - 12h00 – Apresentação do funcionamento dos núcleos com a presença de usuários.

Formador: Rodrigo Terra

Metodologia: O grupo, de agentes e coordenadores com a presença de representantes dos usuários de cada núcleo, apresentará os núcleos trazendo fotos, filmes e depoimentos que demonstrarão os conteúdos trabalhados, as atividades desenvolvidas, as metodologias escolhidas e os possíveis impactos verificados na comunidade local.

12h00 - 13h00 – Almoço

13h00 - 15h30 – Construção do planejamento das ações de continuidade da política pública de esporte e lazer

Formador: Rodrigo Terra

Metodologia: Dividir o grupo por núcleos discutir e reconstruir o planejamento das atividades do projeto local.

15h30 - 18h00 – Avaliação e entrega de certificados.

Formador: Rodrigo Terra

Representante da entidade – Prefeitura de Cubatão

Tema: Avaliação do módulo de avaliação da Formação

Metodologia: Avaliação individual sobre a formação (questionário institucional);

Discussão em grupo (tendo como base a avaliação individual, identificar os pontos positivos e negativos da formação e pontuar o que faltou ou o que poderia se fazer para melhorar a formação);

Breve discussão sobre os temas e relações entre as oficinas desenvolvidas nos dias anteriores.

VI - BIBLIOGRAFIA:

BRASIL. Ministério do Esporte. Material Didático do Programa Esporte e Lazer da Cidade. Brasília: Secretaria Nacional de Desenvolvimento do Esporte e do Lazer, 2008.

DUMAZEDIER, Joffre. Lazer e cultura popular. 3. ed. São Paulo: Perspectiva, 2001.

_____. Valores e conteúdos culturais do lazer. São Paulo: SESC, 1980.

.

MARCELLINO, N. C. Capacitação de animadores sócio-culturais. Campinas: UNICAMP, FEF, DEL; Brasília: MED, SEED, PFDC, 1994.

_____. Estudos do lazer: uma introdução. Campinas: Editora Autores Associados, 1996.

_____. Subsídios para uma política de lazer. O papel da administração municipal. In: _____ (Org) Políticas Públicas Setoriais de Lazer: o papel das prefeituras. Campinas: Autores Associados, 1996.

MELO, Victor Andrade de. Animação cultural. In: GOMES, Christianne L. (Org.). Dicionário crítico do lazer. Belo Horizonte: Autêntica, p. 12-15, 2004.

SOUZA, E. de; NORONHA, V.; RIBEIRO, C.; TEIXEIRA, D.; FERNANDES, D.; VENÂNCIO, M. A. Sistema de monitoramento e avaliação dos programas esporte e lazer da cidade e segundo tempo do Ministério do Esporte. Belo Horizonte: O Lutador, 2010.